



Quem é o Psicopedagogo

Síntese do Projeto de Lei nº 3124/97 do deputado Barbosa Neto que regulamenta a profissão do Psicopedagogo e cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicopedagogia.

1- Psicopedagogo é o profissional que auxilia na identificação e resolução dos problemas no processo de aprender . O Psicopedagogo está capacitado a lidar com as dificuldades de aprendizagem, um dos fatores que leva à multirrepetência e à evasão escolar, conduzindo a marginalização social.

Este profissional detém um corpo de conhecimentos científicos oriundos da articulação de várias áreas aliadas a uma prática clínica e/ou institucional que considera a multiplicidade de fatores que interferem na aprendizagem.

Poderão exercer a profissão de Psicopedagogo no Brasil os portadores de certificado de conclusão em curso de especialização em Psicopedagogia em nível de pós-graduação, expedido por escolas ou instituições devidamente autorizadas ou credenciadas nos termos da legislação pertinente.

O Psicopedagogo:

1- Possibilita intervenção visando à solução dos problemas de aprendizagem tendo como enfoque o aprendiz ou a instituição de ensino público ou privado;

2- Realiza o diagnóstico e intervenção psicopedagógica, utilizando métodos, instrumentos e técnicas próprias da Psicopedagogia.

3- Atua na prevenção dos problemas de aprendizagem.

4- Desenvolve pesquisas e estudos científicos relacionados ao processo de aprendizagem e seus problemas.

5- Oferece assessoria psicopedagógica aos trabalhos realizados em espaços institucionais.

6- Orienta, coordena e supervisiona cursos de especialização de Psicopedagogia, em nível de pós-graduação, expedidos por instituições ou escolas devidamente autorizadas ou credenciadas nos termos da legislação vigente.

Os profissionais em Psicopedagogia já possuem um órgão de classe, a Associação Brasileira de Psicopedagogia—ABPp—criada há 17 anos com sede em São Paulo composta por seções e núcleos nas diferentes regiões do Brasil, a saber: Distrito Federal, (Seção Brasília); Região Norte (Seção Pará-Belém); Região Nordeste (Seções Bahia, Ceará, Núcleo Sergipano); Região Sul (Seções Curitiba, Rio Grande do Sul, Paraná e Núcleos Santamariense e Passo Fundo);

Região Sudeste (Seções Minas Gerais, Rio de Janeiro, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Núcleos Espírito Santo, Franca, Sul Mineiro e São José do Rio Preto); Região Centro-Oeste (Seção Goiânia e Núcleo Campo Grande), tendo realizado vários congressos, encontros e atividades científicas; e também publica livros e a revista periódica, além de jornais e boletins, que circulam em todo o território nacional e Mercosul.

Tendo em vista que a formação do Psicopedagogo vem ocorrendo em caráter oficial nas Universidades com muita procura, e há um grande número de profissionais formados nas Universidades Brasileiras desde a década de sessenta, a regulamentação da profissão torna-se não só legítima, mas urgente.

Conselho Nacional da Associação Brasileira de Psicopedagogia. (07/06/97)

O QUE O PSICOPEDAGOGO OBSERVA NO INDIVÍDUO

- Coordenação motora ampla
- Aspecto sensório motor
- Dominância lateral
- Desenvolvimento rítmico
- Desenvolvimento motor fino
- Criatividade
- Evolução do traçado e do desenho
- Percepção e discriminação visual e auditiva
- Percepção espacial
- Percepção Viso-motora
- Orientação e relação espaço-temporal
- Aquisição e articulação de sons
- Aquisição de palavras novas
- Elaboração e organização mental
- Atenção e concentração
- Expressão plástica
- Aquisição de conceitos
- Discriminação e correspondência de símbolos
- Raciocínio lógico matemático

(fonte: Site Psicodedagogia on line)